

Relatório Analítico do Desempenho Económico - Financeiro

Abril 2016



Centro Hospitalar de
Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE

Índice

Índice	2
I. Produção.....	3
II. Monitorização do Contrato Programa.....	13
III. Síntese Económico-financeira	15
1. Mapa Execução Orçamental.....	15
2. Proveitos.....	16
3. Custos	16
4. Fornecimentos e Serviços Externos.....	17
5. Custos com Pessoal.....	19
6. Projeção de Resultados a dezembro de 2016	21
7. Situação Tesouraria	22
8. Evolução do Acréscimo da Dívida	23
9. PMP.....	23

I. Produção

Apresentação da evolução verificada nas principais linhas de atividade com referência aos valores acumulados desde o início de 2015 e comparação com os valores registados no período homólogo do ano anterior.

Linha de atividade		Abr/15	Abr/16	$\Delta N-(N-1)$ (nº)	$\Delta N/N-1$ (%)
Consulta Externa	Primeiras	27.247	26.423	- 824	↓ - 3,0%
	Subsequentes	75.885	77.127	+ 1.242	↑ + 1,6%
	Total de Consultas Médicas	103.132	103.550	+ 418	↔ + 0,4%
	Consultas Não Médicas	1.599	1.538	- 61	↓ - 3,8%
	Visitas Domiciliárias	3.069	2.746	- 323	↓ - 10,5%
Internamento	GDH's Médico	6.365	6.189	- 176	↓ - 2,8%
	GDH's Cirúrgico Prog. CHTMAD	1.083	1.147	+ 64	↑ + 5,9%
	GDH's Cirúrgico Prog. Exterior	71	136	+ 65	↑ + 91,5%
	GDH's Cirúrgico Urgente	883	857	- 26	↓ - 2,9%
	Total GDH's doentes saídos CHTMAD	8.331	8.193	- 138	↓ - 1,7%
	Total GDH's doentes saídos CP	8.402	8.329	- 73	↔ - 0,9%
Episódios de Urgência	Urgência Polivalente	27.592	28.569	+ 977	↑ + 3,5%
	Urgência Médico/Cirúrgica	19.182	19.348	+ 166	↔ + 0,9%
	Urgência Básica	13.889	13.603	- 286	↓ - 2,1%
	Total de Episódios de Urgência	60.663	61.520	+ 857	↑ + 1,4%
GDH's de Ambulatório	GDH's Médico	3.213	3.151	- 62	↓ - 1,9%
	GDH's Cirúrgico CHTMAD	2.253	2.496	+ 243	↑ + 10,8%
	GDH's Cirúrgico Exterior	4	35	+ 31	↑ + 775,0%
	Total de GDH's de Ambulatório CHTMAD	5.466	5.647	+ 181	↑ + 3,3%
	Total de GDH's de Ambulatório CP	5.470	5.682	+ 212	↑ + 3,9%
Hospital de Dia	Hematologia Clínica	918	1.090	+ 172	↑ + 18,7%
	Imuno-Hemoterapia	907	296	- 611	↓ - 67,4%
	Oncologia	2.587	2.849	+ 262	↑ + 10,1%
	Psiquiatria	1.885	1.772	- 113	↓ - 6,0%
	Outros	295	529	+ 234	↑ + 79,3%
	Valor Total do Hospital de Dia	6.592	6.536	- 56	↔ - 0,8%
Tratamentos de Radioterapia	Tratamentos simples	2.825	3.886	+ 1.061	↑ + 37,6%
	Tratamentos complexos	523	409	- 114	↓ - 21,8%
	Total de Tratamentos	3.348	4.295	+ 947	↑ + 28,3%
Partos	Partos Eutócicos	163	176	+ 13	↑ + 8,0%
	Partos Distócicos	253	268	+ 15	↑ + 5,9%
	Total de Partos	416	444	+ 28	↑ + 6,7%
Programas de Saúde	VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	60	63	+ 3	↑ + 5,0%
	IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicam. em Amb.	54	60	+ 6	↑ + 11,1%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	333	292	- 41	↓ - 12,3%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	217	177	- 40	↓ - 18,4%
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	30	34	+ 4	↑ + 13,3%
	N.º Ciclos IO	2	4	+ 2	↑ + 100,0%

1. Consulta Externa

As **consultas médicas** apresentam uma variação positiva face ao período homólogo (+ 418 consultas). Este aumento verifica-se essencialmente nas consultas subsequentes (+1.242) pois registou-se um decréscimo de primeiras (- 824 consultas).

Mantém-se uma tendência para que a percentagem de primeiras consultas fique abaixo dos 26%.

Especialidade	Primeiras		Subsequentes		Δ 2016/2015		
	Abr/15	Abr/16	Abr/15	Abr/16	P	S	Total
ANESTESIOLOGIA	1.690	1.691	5	0	+1	-5	-4
CARDIOLOGIA	840	953	2.986	3.174	+113	+188	+301
CIRURGIA GERAL	2.959	2.818	6.525	6.193	-141	-332	-473
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	295	279	641	726	-16	+85	+69
CIRURGIA PLASTICA	0	34	0	59	+34	+59	+93
CIRURGIA VASCULAR	407	457	242	415	+50	+173	+223
DERMATOLOGIA	716	471	1.332	973	-245	-359	-604
DOR	104	105	548	486	+1	-62	-61
ENDOCRINOLOGIA	216	248	354	1.151	+32	+797	+829
FISIATRIA	1.112	1.323	1.650	1.673	+211	+23	+234
GASTRENTEROLOGIA	1.101	489	1.776	1.278	-612	-498	-1.110
GENETICA	155	140	46	45	-15	-1	-16
GINECOLOGIA	1.283	1.195	3.570	3.266	-88	-304	-392
HEMATOLOGIA	301	306	2.587	2.551	+5	-36	-31
HEPATOLOGIA	105	184	1.184	1.445	+79	+261	+340
IMUNOALERGOLOGIA	219	201	582	663	-18	+81	+63
IMUNOHEMOTERAPIA	261	233	4.325	4.381	-28	+56	+28
MEDICINA	771	870	4.438	4.912	+99	+474	+573
NEFROLOGIA	344	345	2.919	3.148	+1	+229	+230
NEUROLOGIA	1.120	890	4.752	4.106	-230	-646	-876
OBSTETRICIA	737	754	2.974	3.190	+17	+216	+233
OFTALMOLOGIA	4.110	4.765	5.635	6.011	+655	+376	+1.031
ONCOLOGIA	462	499	2.412	2.474	+37	+62	+99
ORL	1.455	1.282	3.278	2.991	-173	-287	-460
ORTOPEDIA	3.015	2.736	5.784	6.322	-279	+538	+259
PEDIATRIA	1.354	1.277	4.831	4.772	-77	-59	-136
PEDOPSIQUIATRIA	181	183	549	634	+2	+85	+87
PNEUMOLOGIA	649	584	2.766	2.706	-65	-60	-125
PSIQUIATRIA	484	426	3.103	3.423	-58	+320	+262
RADIOTERAPIA	137	197	1.551	1.692	+60	+141	+201
REUMATOLOGIA	0	58	0	524	+58	+524	+582
SAUDE NO TRABALHO	18	37	572	432	+19	-140	-121
UCIP	31	33	2	6	+2	+4	+6
UROLOGIA	615	360	1.966	1.305	-255	-661	-916
Total de consultas	27.247	26.423	75.885	77.127	-824	+1.242	+418

Em termos globais verificam-se os maiores aumentos de atividade na Oftalmologia (+ 1.031 consultas), na Endocrinologia (+ 829 consultas), na Reumatologia (+ 582 consultas) e na Medicina (+ 573 consultas). As maiores reduções continuam a verificar-se na Gastreenterologia (- 1.110 consultas), na Urologia (- 916 consultas) e na Neurologia (- 876 consultas).

Verificou-se contudo uma redução de primeiras consultas tendo algumas especialidades diminuído esta atividade no período em análise, principalmente: Gastreenterologia (- 612), Ortopedia (- 279) e Urologia (- 255). Em sentido oposto, as especialidades que mais aumentaram esta atividade foram: Oftalmologia (+ 655), e Fisiatria (+ 211).

As especialidades que mais aumentaram o número de consultas subsequentes, foram: Endocrinologia (+ 797), Ortopedia (+ 538) e Reumatologia (+ 524).

O **peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas** situou-se nos 25,5%, sendo este valor 0,70 p.p. abaixo do registado no período homólogo (26,2%).

No que se refere às **consultas não médicas** verifica-se uma tendência decrescente, face ao ano 2015 (-3,8%). As consultas de Nutrição apresentam um decréscimo de 61 consultas.

As **visitas domiciliárias** apresentam uma diminuição face ao ano anterior (-10,5%) justificada principalmente pelo atraso no registo desta atividade.

LISTA DE ESPERA PARA A CONSULTA EXTERNA (LEC)

O desempenho dos indicadores da lista de espera para a consulta externa no final de Abril de 2016 evoluiu negativamente face ao início do ano.

O tempo médio de espera, no final do período em análise, para a realização de uma consulta de especialidade era de 244 dias, mais 6 dias que no início de 2016.

O número de doentes em espera também aumentou (+5,3%) tendo reduzido o número de doentes em espera com consulta marcada (-2,3%) e aumentado o número de doentes sem consulta marcada (+11,4%).

LISTA DE ESPERA PARA CONSULTA

	final de 2015	Abril de 2016	Δ (%) 2016/15
Nº de utentes em espera	33.883	35.669	5,3%
Com consulta marcada	7.088	6.922	-2,3%
Sem consulta marcada	26.795	29.850	11,4%
Média Tempo Espera LEC (dias)	238	244	2,5%

Apesar da redução do nº de doentes em espera verificada em algumas especialidades, especialmente Cardiologia (-82), Nefrologia (-62) e Cirurgia Geral (-51), houve um aumento em outras especialidades o que fez com que no global existisse um incremento significativo da LEC nomeadamente Oftalmologia (+518), Pneumologia (+273) e Ortopedia (+266).

No final do mês em análise as especialidades com mais doentes em espera são Oftalmologia (8.530), Ortopedia (4.780) e Urologia (4.114 doentes) sendo que as especialidades que mais pesam na LEC fruto do impacto do tempo médio de espera são a Urologia (30,0%), a Oftalmologia (22,5%) e a Ortopedia (13,5%).

2. Internamento

Na área do internamento, o CHTMAD apresenta uma redução de 70 doentes saídos face ao mesmo período de 2015. Os **GDH's Médicos** apresentam uma redução de 2,8% (-176).

Devido ao aumento da atividade cirúrgica (essencialmente produção adicional) os **GDH's Cirúrgicos** realizados no CHTMAD apresentam um aumento de 5,9% (+ 64). Já no que se refere aos GDH's Cirúrgicos Urgentes registamos um decréscimo face ao ano anterior de -2,9% (-26).

É importante destacar um aumento significativo de cirurgias realizadas no exterior apresentando uma variação na sua globalidade (convencional + ambulatório) de 75 para 171 doentes nos 4 primeiros meses do ano.

Importa contudo ter em atenção que a atividade adicional, em relação ao ano anterior, representa um peso maior relativamente à atividade programada base. Não existiu atividade adicional nos primeiros meses de 2015.

Cirurgia Convencional Programada									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Abr/15	Abr/16	Δ 16-15	Abr/15	Abr/16	Δ 16-15	Abr/15	Abr/16	Δ 16-15
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	295	335	+ 40	0	17	+ 17	295	352	+ 57
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	23	6	- 17	0	0	+ 0	23	6	- 17
CIRURGIA PLASTICA	0	1	+ 1	0	0	+ 0	0	1	+ 1
CIRURGIA TORÁCICA	2	2	+ 0	0	0	+ 0	2	2	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	30	44	+ 14	0	0	+ 0	30	44	+ 14
GINECOLOGIA	273	216	- 57	0	11	+ 11	273	227	- 46
OFTALMOLOGIA	22	29	+ 7	0	0	+ 0	22	29	+ 7
ORTOPEDIA	385	373	- 12	0	182	+ 182	385	555	+ 170
OTORRINOLARINGOLOGIA	31	30	- 1	0	0	+ 0	31	30	- 1
UROLOGIA	125	79	- 46	0	0	+ 0	125	79	- 46
Total	1.186	1.115	↓ -71	0	210	↑ 210	1.186	1.325	↑ 139

Em termos globais o ponto de situação da atividade cirúrgica programada por especialidade é o seguinte:

Cirurgia Programada (Convenc. + Ambul.)			
Especialidade	Abr/15	Abr/16	Δ 16-15
ANESTESIOLOGIA			
CIRURGIA GERAL	1.004	877	- 127
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	194	134	- 60
CIRURGIA PLASTICA	0	7	+ 7
CIRURGIA TORÁCICA	2	2	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	132	131	- 1
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	487	504	+ 17
OBSTETRICIA	0	0	+ 0
OFTALMOLOGIA	1.106	1.397	+ 291
ORTOPEDIA	533	927	+ 394
OTORRINOLARINGOLOGIA	260	199	- 61
UROLOGIA	151	79	- 72
Total	3.869	4.257	↑ 388

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (LIC)

O número de utentes inscritos na LIC em 2016 reduziu 5,4% face ao final do ano anterior, o que foi acompanhado por um aumento do tempo médio de espera em cerca de 9 dias para cerca de 151 dias.

A especialidade de Ortopedia continua a representar um peso de cerca de 40% da LIC tendo vindo a reduzir gradualmente nos últimos meses com o apoio da produção adicional.

De todos os doentes inscritos em LIC 15,6% encontravam-se fora do tempo máximo de resposta garantido.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA

	final ano	Abril de	Δ (%)
LISTA DE ESPERA PARA CIRURGIA	2015	2016	16/15
Nº utentes em LIC	5.023	4.732	-5,8%
Média Tempo de Espera LIC (dias)	142	151	+6,4%

As especialidades de Cirurgia Geral (+96) e Cirurgia Vasculuar (+47) são as que apresentam um maior aumento do número de doentes em LIC em 2016. No sentido inverso, Ortopedia (-207) e Oftalmologia (-105) reduziram o nº de doentes inscritos.

3. Urgências

A Urgência Polivalente e a Urgência Básica apresentam variações opostas no número de atendimentos, face ao período homólogo de 2015, apresentando a primeira um aumento de 3,5% (+ 977 episódios) e a segunda uma redução de 2,1% (-286 episódios) respetivamente. Em termos globais a afluência global aos serviços de urgência do CHTMAD demonstrou uma variação de +1,4%.

É de destacar o facto de a afluência à Urgência Obstétrica de Vila Real estar nos primeiros 4 meses com um aumento de cerca de 26%.

Relativamente ao cumprimento dos tempos de espera previstos segundo os critérios da “Triagem de Manchester” observamos que no CHTMAD cerca de 35,7% dos doentes classificados são atendidos para além do tempo desejável tendo o mês de Abril registado melhor capacidade de resposta. A aplicação da “Triagem de Manchester” da ACSS somente começou a ser utilizada em Chaves em Julho/2015 não sendo possível fazer uma análise comparativa com o ano anterior.

Nº de Atendimentos dentro do tempo de espera previsto		
S. URGÊNCIA	Valor Abril	Acumulado (Ano N)
SU - Médico/Cirúrgica	74,8%	69,0%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	18,8%	14,6%
Amarelo	74,0%	67,8%
Verde	83,5%	82,2%
Azul	96,1%	88,9%
SU - Polivalente	65,3%	58,6%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	18,2%	15,5%
Amarelo	68,8%	61,2%
Verde	78,3%	74,8%
Azul	84,6%	78,6%
SU - Básica	67,9%	67,2%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	17,9%	17,2%
Amarelo	71,6%	71,6%
Verde	77,1%	77,1%
Azul	100,0%	83,3%
SU - GLOBAL	69,2%	64,3%

(X) os vermelhos estão por defeito assumidos a 100% dado não ser dada prioridade aos registos nestes casos apresentando valores que não correspondem à realidade

Ainda assim, analisando a variação ocorrida no número de episódios por prioridade na Urgência Geral face ao período homólogo, constata-se uma redução dos episódios muito graves (-20,2% em Vila Real e - 37,7% em Lamego) e graves (- 14,1% em Vila Real e - 16,3% em Lamego).

No global o nº de admissões com prioridade amarelo ou superior representou 80% em Lamego, 60% em Vila Real e cerca de 58% em Chaves.

Urgência Geral	Abr/15	Abr/16	Δ 16-15	Δ 16/15 (%)
VILA REAL - Vermelho	94	75	- 19	- 20,2%
VILA REAL - Laranja	2.825	2.427	- 398	- 14,1%
VILA REAL - Amarelo	13.655	12.082	- 1.573	- 11,5%
VILA REAL - Verde	3.957	4.831	+ 874	+ 22,1%
VILA REAL - Azul	94	142	+ 48	+ 51,1%
VILA REAL - Branco	1.804	2.008	+ 204	+ 11,3%
VILA REAL - TOTAL	22.429	21.565	- 864	- 3,9%
CHAVES - Vermelho		39	+ 39	--
CHAVES - Laranja		1.379	+ 1.379	--
CHAVES - Amarelo		8.360	+ 8.360	--
CHAVES - Verde		5.631	+ 5.631	--
CHAVES - Azul		241	+ 241	--
CHAVES - Branco		593	+ 593	--
CHAVES - TOTAL		16.243	+ 16.243	--
LAMEGO - Vermelho	69	43	- 26	- 37,7%
LAMEGO - Laranja	1.588	1.329	- 259	- 16,3%
LAMEGO - Amarelo	8.410	9.533	+ 1.123	+ 13,4%
LAMEGO - Verde	3.421	2.327	- 1.094	- 32,0%
LAMEGO - Azul	20	12	- 8	- 40,0%
LAMEGO - Branco	378	356	- 22	- 5,8%
LAMEGO - TOTAL	13.886	13.600	- 286	- 2,1%

4. GDH's Ambulatório

Na área dos **GDH's de Ambulatório** verifica-se um ligeiro aumento de produção, na ordem dos 3,3%, face ao período homólogo, tendo contribuído essencialmente do aumento dos GDH's cirúrgicos de ambulatório realizados no CHTMAD (+10,8%).

O aumento registado nos **GDH's Cirúrgicos de Ambulatório** é resultado, essencialmente, da atividade das seguintes especialidades: Ortopedia, Oftalmologia e Ginecologia. Importa também constatar que este aumento resulta da atividade adicional cujo aumento superou a quebra da atividade programada base.

Cirurgia Ambulatório									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Abr/15	Abr/16	Δ 16-15	Abr/15	Abr/16	Δ 16-15	Abr/15	Abr/16	Δ 16-15
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	709	525	- 184	0	0	+ 0	709	525	- 184
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	171	128	- 43	0	0	+ 0	171	128	- 43
CIRURGIA PLASTICA	0	6	+ 6	0	0	+ 0	0	6	+ 6
CIRURGIA TORÁCICA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	102	87	- 15	0	0	+ 0	102	87	- 15
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	214	277	+ 63	0	0	+ 0	214	277	+ 63
OFTALMOLOGIA	654	545	- 109	430	823	+ 393	1.084	1.368	+ 284
ORTOPEDIA	86	180	+ 94	62	192	+ 130	148	372	+ 224
OTORRINOLARINGOLOGIA	229	169	- 60	0	0	+ 0	229	169	- 60
UROLOGIA	26	0	- 26	0	0	+ 0	26	0	- 26
Total	2.191	1.917	↓ -274	492	1.015	↑ 523	2.683	2.932	↑ 249

5. Hospital de Dia

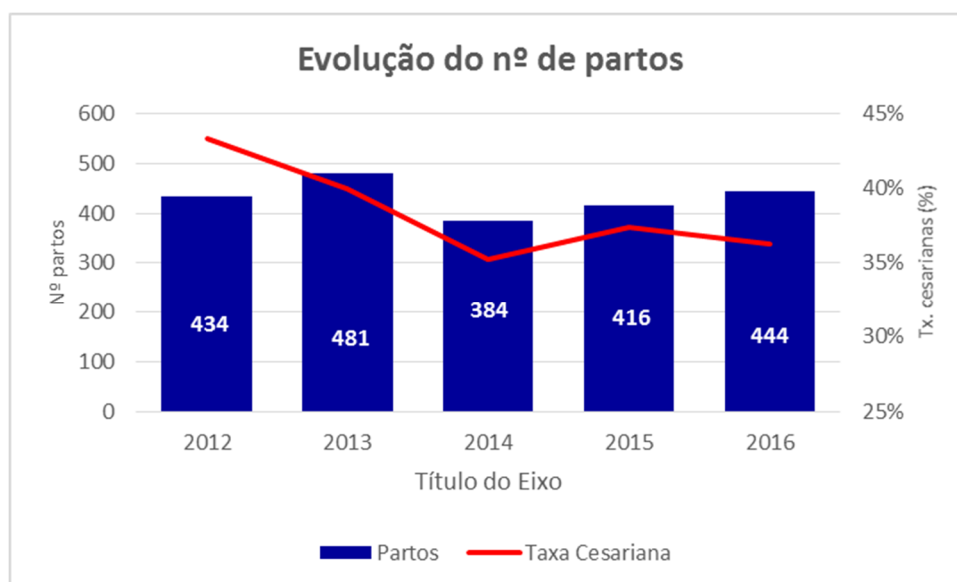
No que respeita a **Sessões de Hospital de Dia**, regista-se um equilíbrio face ao período homólogo. Apesar da redução de registos de atividade no Hospital de Dia de Imunohemoterapia que poderá estar a sofrer o impacto de correções de registos que eram erradamente efetuados, visto não cumprirem requisitos de faturação, efetuados no ano homólogo.

6. Tratamentos de Radioterapia

Na área dos Tratamentos de Radioterapia registamos um nível de atividade superior ao verificado no mesmo período de 2015 (+37,6%). De notar o significativo aumento nos tratamentos simples (+ 1.061 tratamentos), em contrapartida a uma redução dos tratamentos complexos (- 114 tratamentos).

7. Partos

O número de partos verificado nos dois primeiros meses é superior ao registado no mesmo período de 2015 (+ 6,7%). Como se pode verificar pela leitura do gráfico seguinte, existe uma tendência crescente do número de partos nos últimos 2 anos. A taxa de cesarianas mantém-se próxima dos 37%.



8. Programas de Saúde

Na atividade incluída na rubrica "Programas de Saúde" do Contrato Programa, face ao seu reduzido volume podemos verificar variações percentuais relativamente elevadas fruto de pequenas variações em termos absolutos. Ainda assim, convém referir que se regista um aumento do número de *Interrupções Voluntárias de Gravidez* face ao mesmo período de 2015, e uma redução dos *Protocolos de Diagnóstico Pré-Natal* (- 40 de cada).

9. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade

No que respeita à área do Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade verifica-se um pequeno aumento do nível de atividade face ao mesmo período de 2015.

II. Monitorização do Contrato Programa

1. Projeção do valor do Contrato Programa a Dezembro de 2016

	CP 2016	Projeção 2016 - Extrapolação com base na sazonalidade				Δ CP/ Realizado (nº)	Δ CP/ Realizado (€)
		Quantidade	Preço Unitário (€)	Quant.	Valor (€)		
1. Consultas Externas							
Nº Primeiras Consultas Médicas	88.100		74.455	5.199.227,16 €	84,5%	- 13.645	-952.896,84 €
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via	38.000	73,59 €	32.254	2.373.571,86 €	84,9%	- 5.746	-422.848,14 €
Primeiras Consultas Telemedicina	600	73,59 €	360	26.492,40 €	60,0%	- 240	-17.661,60 €
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	49.500	66,90 €	41.841	2.799.162,90 €	84,5%	- 7.659	-512.387,10 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes	200.000		220.064	13.581.342,24 €	110,0%	+ 20.064	201.342,24 €
Consultas Subsequentes Telemedicina	0						
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	200.000	66,90 €	220.064	13.581.342,24 €	110,0%	+ 20.064	201.342,24 €
Valor Total da Consulta	288.100		294.519	18.780.569,40 €	102,2%	+ 6.419	-751.554,60 €
2. Internamento							
Doentes Saídos	25.100		24.009	45.538.979,74 €	95,7%	-1.091	-1.683.380,06 €
GDH Médicos	17.900	2.353,55 €	17.390	32.893.928,75 €	97,2%	-510	-964.686,81 €
GDH Cirúrgicos	4.500	2.353,55 €	3.984	7.910.051,84 €	88,5%	-516	-601.890,62 €
GDH Cirúrgicos Urgentes	2.700	2.235,87 €	2.635	4.734.999,14 €	97,6%	-65	-116.802,64 €
Dias de Internamento Doentes Crónicos	0						
Psiquiatria -No Exterior (Outras Instituições)	6	40,35 €		0,00 €	0,0%	-6	-44.183,25 €
Valor Total do Internamento							
3. Episódios de GDH de Ambulatório							
GDH Cirúrgicos	7.250	2.353,55 €	6.565	9.558.023,09 €	90,6%	-685	-997.295,63 €
GDH Médicos	9.500	2.353,55 €	9.821	4.418.004,72 €	103,4%	+ 321	22.279,39 €
Valor dos GDH de Ambulatório	16.750		16.386	13.976.027,81 €	97,8%	-364	-975.016,24 €
4. Urgências (sem internamento)							
Atendimentos - Polivalente	67.000	10,00 €	70.373	6.703.373,00 €	105,0%	3.373	3.373,00 €
Atendimentos - Médico/Cirúrgica	45.500	5,00 €	47.300	2.275.900,00 €	104,0%	1.800	900,00 €
Atendimentos - Básica	35.000	1,00 €	35.829	1.400.082,90 €	102,4%	829	82,90 €
Disponibilidade de serviço SUB	0			0,00 €			
Valor Total da Urgência	147.500		153.502	10.379.355,90 €	104,1%	6.002	4.355,90 €
5. Sessões de Hospital de Dia							
Hematologia Clínica	2.500	302,32 €	2.292	692.917,44 €	91,7%	-208	-62.882,56 €
Imuno-Hemoterapia	2.000	302,32 €	873	263.925,36 €	43,7%	-1.127	-340.714,64 €
Psiquiatria	5.350	31,40 €	4.755	149.307,00 €	88,9%	-595	-18.683,00 €
Outros	4.000	20,74 €	4.872	85.672,79 €	121,8%	872	2.712,79 €
Valor Total do Hospital de Dia	13.850		12.792	1.191.822,59 €	92,4%	-1.058	-419.567,41 €
6. Programas de Gestão da Doença Crónica							
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	200	9.165,60 €	190	1.741.464,00 €	95,0%	-10	-91.656,00 €
Doenças Lisossomais - D. Gaucher - Doentes em Tratamento	1	190.617,10 €	1	190.617,10 €	100,0%	0	0,00 €
Doenças Lisossomais - D. Fabry - Doentes em Tratamento	1	158.684,84 €	1	158.684,84 €	100,0%	0	0,00 €
7. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade							
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	100	88,32 €	102	8.858,50 €	102,0%	2	26,50 €
N.º Ciclos IO	30	132,48 €	24	3.179,52 €	80,0%	-6	-794,88 €
N.º Ciclos IIU	0						
8. Saúde Sexual e Reprodutiva							
IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	200	283,10 €	142	40.200,20 €	71,0%	-58	-16.419,80 €
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.100	37,72 €	776	29.270,72 €	70,5%	-324	-12.221,28 €
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	1.100	64,61 €	529	34.178,69 €	48,1%	-571	-36.892,31 €
9. Sessões de Radioterapia							
Tratamentos Simples	9.700	104,53 €	10.026	1.019.052,52 €	103,4%	+ 326	5.111,52 €
Tratamentos Complexos	2.000	250,92 €	1.233	309.384,36 €	61,7%	-767	-192.455,64 €
10. Serviços Domiciliários							
Visitas Domiciliárias	8.000	37,99 €	8.023	304.051,07 €	100,3%	23	131,07 €
12. Outros							
Medicamentos de Cedência Hosp. em Amb.	2.189.550 €			2.189.550,00 €			0,00 €
Internos	1.447.956 €			1.447.956,00 €			0,00 €
Valor da produção contratada	101.557.719 €			97.343.202,95 €	95,9%		-4.214.516,50 €
Incentivos institucionais (5% CP)	5.345.143 €			4.276.114,50 €	80,0%		-1.069.028,63 €
Projeção Valor Total do Contrato Programa	106.902.863 €			101.619.317,45 €	95,1%		-5.283.545,12 €

2. Índice de Desempenho Global – Indicadores do Contrato Programa

INDICADORES DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA							
Indicador	Pesos relativos	Histórico/Objetivo CHTMAD		2016		IDG ajustado	
		2015	2016	Realizado	Grau cumprimento		
Indicadores de Acesso						15	7,88
1	A.1 Percentagem de primeiras consultas médicas no total de consultas médicas	2	26,1%	28,0%	25,5%	91,1%	1,82
2	A.2 Peso das consultas externas com registo de alta no total de consultas externas	2	4,0%	15%	4,3%	4,2%	0,00
3	A.3.1 Percentagem de Utentes referenciados dos cuidados de saúde primários para consulta externa atendidos em tempo adequado	3	60,4%	70,0%	67,9%	97,0%	2,91
4	A.3.2 Percentagem de doentes cirúrgicos (neoplasias malignas) inscritos em LIC com tempo de espera ≤ TMRG	2	64,9%	97%	72,0%	74,2%	1,48
5	A.3.3 Mediana de tempo de espera da LIC, em meses (NOVO)	2		3,0	3,5	83,3%	1,67
6	A.3.4 Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem (NOVO)	2		65%		0,0%	0,00
7	A.3.5 Permilagem de Doentes Sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total doentes tratados	2	80,50	120,00		0,0%	0,00
Indicadores de Desempenho Assistencial						25	0,00
8	B.1 Percentagem reinternamentos em 30 dias, mesma Grande Cat. Diagnóstico (NOVO)	2	5,9%	5,4%		0,0%	0,00
9	B.2 Percentagem de doentes saídos com internamento acima do limiar máximo	2	1,50%	1,45%		0,0%	0,00
10	B.3 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	2	80,1%	80,0%		0,0%	0,00
11	B.4 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) – para procedimentos ambulatorizáveis	2	86,5%	80,0%		0,0%	0,00
12	B.5 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis (NOVO)	2	56,21%	50,00%		0,0%	0,00
13	B.6 Índice de Demora Média Ajustada (NOVO)	3	0,971	1,000		0,0%	0,00
14	B.7 Índice de Mortalidade Ajustada (NOVO)	3	1,161	1,150		0,0%	0,00
15	B.8 Índice de risco e segurança do doente (NOVO)	6	-	-8,0		0,0%	0,00
16	B.9 Percentagem de embalagens de medicamentos prescritos, que são ger	3	55,6%	56,0%		0,0%	0,00
Indicadores de Desempenho Económico						20	7,83
17	C.1 Percentagem custos com Horas Extraordinárias, Suplementos e Forn. Serviços Externos III (selecionados) no total de gastos com pessoal	5	12,7%	12,0%	13,8%	85,2%	4,26
18	C.2 EBITDA	5	-9.860.977	-7.368.755	-5.062.863	0,0%	0,00
19	C.3 Acréscimo de dívida vencida (fornecedores externos)	5	4.178.331	0	4.119.483	0,0%	0,00
20	C.4 Percentagem de proveitos extra Contrato-Programa no total de proveitos	5	10,9%	11,0%	7,9%	71,4%	3,57
OBJETIVOS REGIONAIS NORTE						40	9,05
26	Via Verde AVC - % de casos c/diagnóstico principal de AVC Isquémico (%)	5,5	3,4	5,0		0,0%	0,00
27	Rácio Consultas Médicas / Urgências (%)	5,5	1,7	2,0	1,68	84,2%	4,63
21	Taxa de Referência para a RNCCI (%)	6	5,6%	7,2%		0,0%	0,00
22	Tempo de espera para triagem média da consulta externa	6	11,6	8,0	10,1	73,8%	4,43
23	Garantir o início do tratamento da Retinopatia Diabética em 30 dias (%)	5,5	0	1		0,0%	0,00
24	Implementação das Equipas intra-hospitalares de cuidados paliativos	5,5	74,0	100,0		0,0%	0,00
25	Prevenção e Controlo da Infecção e de Resistências ao Antimicrobianos	6	aguardar aval.	100,0		0,0%	0,00
Índice de Desempenho Global						=	24,76

Nota: Muitos indicadores ainda não contêm valores acumulados dado ainda haver histórico insuficiente (GDHs) e devido á ACSS ainda não ter a informação de 2016 disponível no SICA.

III. Síntese Económico-financeira

1. Mapa Execução Orçamental

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês			4		
	Acum.abril 2015	Acum.abril 2016	Var. 15/16	Orç. Econ. Acum. Mensal (Duodécimos)	Desvio em Valor (Acum.2016-OE Acum.)	Var. Acum./Orç. Econ. (%)
Proveitos						
711-Vendas	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
712-Prestações de serviços	32.247.677,35	33.038.387,29	2,45%	37.862.623,68	-4.824.236,39	-12,74%
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
73-Proveitos suplementares	24.632,40	26.510,43	7,62%	25.000,00	1.510,43	6,04%
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	44.354,67	57.959,38	30,67%	61.156,70	-3.197,32	-5,23%
75-Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	1.214.607,12	480.482,18	-60,44%	508.389,89	-27.907,71	-5,49%
Total Proveitos Operacionais	33.531.271,54	33.603.339,28	0,21%	38.457.170,28	-4.853.831,00	-12,62%
78-Proveitos e ganhos financeiros	20.265,22	108.268,98	434,26%	26.666,67	81.602,31	306,01%
79-Proveitos e ganhos extraordinários	886.742,13	787.486,44	-11,19%	933.333,33	-145.846,89	-15,63%
Total de Proveitos	34.438.278,89	34.499.094,70	0,18%	39.417.170,28	-4.918.075,58	-12,48%
Custos Totais						
61 - Consumos	9.871.521,06	9.041.579,66	-8,41%	9.764.032,52	-722.452,86	-7,40%
Mercadorias	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
Matérias de consumo	9.871.521,06	9.041.576,52	-8,41%	9.764.032,52	-722.456,00	-7,40%
Produtos farmacêuticos	7.213.142,52	6.623.827,91	-8,17%	6.787.030,57	-163.202,66	-2,40%
Material consumo clínico	2.396.686,68	2.202.941,07	-8,08%	2.747.307,77	-544.366,70	-19,81%
Produtos alimentares	1.976,38	2.270,84	14,90%	2.165,13	105,71	4,88%
Material de consumo hoteleiro	95.412,87	89.159,73	-6,55%	98.224,57	-9.064,84	-9,23%
Material de consumo administrativo	32.867,59	33.043,26	0,53%	33.448,90	-405,64	-1,21%
Material de conservação e reparação	131.435,02	90.333,71	-31,27%	95.849,88	-5.516,17	-5,76%
Outro Material						
62-Fornecimentos serviços externos	4.649.072,56	4.692.584,26	0,94%	7.425.935,12	-2.733.350,86	-36,81%
Subcontratos	1.861.518,02	1.332.606,36	-28,41%	2.869.180,20	-1.536.573,84	-53,55%
Fornecimentos e serviços	2.787.554,54	3.359.977,90	20,53%	4.556.754,92	-1.196.777,02	-26,26%
Fornecimentos e serviços I	687.082,77	503.805,11	-26,67%	1.068.220,61	-564.415,50	-52,84%
Fornecimentos e serviços II	336.432,66	408.913,57	21,54%	425.452,13	-16.538,56	-3,89%
Fornecimentos e serviços III	1.594.152,26	2.266.142,64	42,15%	2.827.530,71	-561.388,07	-19,85%
Outros fornecimentos e serviços	169.886,85	181.116,58	6,61%	235.551,47	-54.434,89	-23,11%
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
64-Custos com o pessoal	23.192.232,21	24.897.772,97	7,35%	23.685.314,96	1.212.458,01	5,12%
Remunerações Base	13.646.101,84	14.212.916,12	4,15%	13.481.769,24	731.146,88	5,42%
Suplementos de remunerações	2.854.951,38	3.518.108,42	23,23%	3.239.671,07	278.437,35	8,59%
Trabalho extraordinário	1.222.094,05	1.321.207,55	8,11%	1.264.156,96	57.050,59	4,51%
Trabalho em regime de turnos	581.808,38	632.378,50	8,69%	588.538,65	43.839,85	7,45%
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	1.051.048,95	1.564.522,37	48,85%	1.386.975,45	177.546,92	12,80%
Subsídios de férias e de natal	2.163.535,52	2.258.602,49	4,39%	2.384.580,00	-125.977,51	-5,28%
Outras Desp. com pessoal	4.527.643,47	4.908.145,94	8,40%	4.579.294,65	328.851,29	7,18%
65-Outros custos e perdas operacionais	30.360,57	34.264,95	12,86%	38.139,55	-3.874,60	-10,16%
66-Amortizações do exercício	2.231.955,90	1.954.783,71	-12,42%	2.461.643,83	-506.860,12	-20,59%
67-Provisões do exercício	0,00	0,00	n.d.	166.666,67	-166.666,67	-100,00%
Total Custos Operacionais	39.975.142,30	40.620.985,55	1,62%	43.541.732,64	-2.920.747,09	-6,71%
68-Custos e perdas financeiras	3.148,70	2.961,47	-5,95%	5.000,00	-2.038,53	-40,77%
69-Custos e perdas extraordinários	43.701,30	1.977,34	-95,48%	92.731,72	-90.754,38	-97,87%
Total dos Custos	40.021.992,30	40.625.924,36	1,51%	43.639.464,36	-3.013.540,00	-6,91%
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	0,00	0,00	n.d.	8.579,05	-8.579,05	-1,00%
Resultados						
Operacionais	-6.443.870,76	-7.017.646,27	-8,90%	-5.084.562,36	-1.933.083,91	61,98%
Líquido do Exercício	-5.583.713,41	-6.126.829,66	-9,73%	-4.222.294,08	-1.904.535,58	54,89%
EBITDA	-4.211.914,86	-5.062.862,56	20,20%	-2.456.251,86	-2.606.610,70	-6,12%

2. Proveitos

DESIGNAÇÃO		abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
711	- Vendas de Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
712	- Prestação de Serviços	32.247.677,35 €	33.038.387,29 €	790.710	2,5%
72	- Impostos e taxas	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
73	- Proveitos Suplementares	24.632,40 €	26.510,43 €	1.878	7,6%
74	- Subsídios à Exploração	44.354,67 €	57.959,38 €	13.605	30,7%
75	- Trabalhos para a própria Instituição	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
76	- Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.214.607,12 €	480.482,18 €	-734.125	-60,4%
Total Proveitos Operacionais		33.531.271,54 €	33.603.339,28 €	72.068	0,2%
78	- Proveitos e Ganhos Financeiros	20.265,22 €	108.268,98 €	88.004	434,3%
79	- Proveitos e Ganhos Extraordinários	886.742,13 €	787.486,44 €	-99.256	-11,2%
Total Proveitos		34.438.278,89 €	34.499.094,70 €	60.816	0,2%

Relativamente aos proveitos é de mencionar que o valor registado em cada período corresponde à especialização do valor faturado no ano anterior. O contrato programa ainda não está assinado e os mapas de acompanhamento da produção do SICA ainda não estão disponíveis para especialização de acordo com a produção.

3. Custos

No que respeita aos custos relacionados com Matérias de Consumo, constatámos uma diminuição de cerca de 722 mil euros (7,4%) face ao orçamento e de 830 mil euros (8,4%) face ao realizado no período homólogo.

Designação		abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
612	- MERCADORIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
6161	- PRODUTOS FARMACEUTICOS	7.213.142,52 €	6.623.827,91 €	-589.314,61 €	-8,2%
61611	MEDICAMENTOS	6.263.826,46 €	5.698.166,75 €	-565.659,71 €	-9,0%
616111	Medicamentos	6.087.953,89 €	5.577.062,02 €	-510.891,87 €	-8,4%
616112	Outros matérias de consumo clínico	175.872,57 €	121.104,73 €	-54.767,84 €	-31,1%
61612	Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	850.927,16 €	893.695,07 €	42.767,91 €	5,0%
61619	Outros produtos farmacêuticos	98.388,90 €	31.966,09 €	-66.422,81 €	-67,5%
6162	- MATERIAL CONSUMO CLINICO	2.396.686,68 €	2.202.941,07 €	-193.745,61 €	-8,1%
6163	- PRODUTOS ALIMENTARES	1.976,38 €	2.270,84 €	294,46 €	14,9%
6164	- MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	95.412,87 €	89.159,73 €	-6.253,14 €	-6,6%
6165	- MATERIAL CONSUMO ADMINISTRATIVO	32.867,59 €	33.043,26 €	175,67 €	0,5%
6166	- MATERIAL MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO	131.435,02 €	90.333,71 €	-41.101,31 €	-31,3%
6169	- OUTRO MATERIAL	0,00 €	3,14 €	3,14 €	n.d.
TOTAL CMVMC		9.871.521,06 €	9.041.579,66 €	-829.941,40 €	-8,4%

Podemos referir que a diminuição no consumo de medicamentos está relacionada com a contabilização das notas de crédito do Acordo Apifarma, bem como, a contabilização de outras notas de crédito de novos acordos entre o Estado e a Indústria Farmacêutica.

Acréscimo a esta situação o facto de que não foi atribuído por parte do Infarmed autorização para novos tratamentos da Hepatite C até abril de 2016.

4. Fornecimentos e Serviços Externos

Na rubrica **Subcontratos** registamos, a abril de 2016, uma diminuição de cerca 526 mil euros face ao realizado em 2015 e uma diminuição de 1,5 milhões de euros face ao orçamento.

RUBRICAS DE SUBCONTRATOS	abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	669.909,42 €	581.586,34 €	- 88.323,08 €	- 13,2%
Patologia clínica	171.242,55 €	152.382,31 €	- 18.860,24 €	-11,0%
Anatomia patológica	119.276,40 €	71.993,80 €	- 47.282,60 €	-39,6%
IMAGIOLOGIA	299.367,57 €	268.627,20 €	- 30.740,37 €	- 10,3%
Cardiologia	3.168,10 €	10.824,83 €	7.656,73 €	241,7%
Medicina nuclear	74.477,00 €	73.808,00 €	- 669,00 €	-0,9%
Gastroenterologia	820,60 €	2.741,90 €	1.921,30 €	234,1%
Outros meios complementares diagnóstico	1.557,20 €	1.208,30 €	- 348,90 €	-22,4%
MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	563.097,42 €	193.897,39 €	- 369.200,03 €	- 65,6%
Hemodiálise	- €	- €	- €	n.d.
Medicina física e reabilitação	- €	- €	- €	n.d.
Unidades terapêuticas de sangue	362.826,00 €	189.339,30 €	- 173.486,70 €	-47,8%
Cuidados Respiratórios Domiciliários	200.271,42 €	4.558,09 €	- 195.713,33 €	-97,7%
Radioterapia	- €	- €	- €	n.d.
Outros	- €	- €	- €	n.d.
TRANSPORTE DE DOENTES	378.721,45 €	522.598,78 €	143.877,33 €	38,0%
APARELHOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	13.487,43 €	14.777,23 €	1.289,80 €	9,6%
ASSISTÊNCIA NO ESTRANGEIRO	- €	- €	- €	n.d.
OUTROS TRABALHOS EXECUTADOS NO EXTERIOR	231.097,40 €	16.511,22 €	- 214.586,18 €	- 92,9%
TOTAL SUBCONTRATOS	1.856.313,12 €	1.329.370,96 €	- 526.942,16 €	- 28,4%

A principal variação nas rubricas de Subcontratos, face ao período homólogo, diz respeito à rubrica de Unidades terapêuticas de sangue, que é justificada pela falta de um mês de especialização no ano de 2016.

Relativamente à anatomia patológica foi celebrado um novo contrato e os preços por exame sofreram uma descida significativa.

A alteração de procedimentos na faturação dos Cuidados Respiratórios domiciliários atrasou a contabilização das faturas registando a variação de 97% relativamente ao período homólogo.

DESIGNAÇÃO	abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
ELECTRICIDADE	267.089,67 €	335.291,22 €	68.201,55 €	25,5%
COMBUSTIVEIS	384.081,14 €	121.349,88 €	-262.731,26 €	-68,4%
AGUA	26.126,95 €	38.320,87 €	12.193,92 €	46,7%
OUTROS FLUIDOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
FERRAMENTAS UTENSILIOS DESGASTE RAPIDO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TECNICA	2.358,26 €	2.171,62 €	-186,64 €	-7,9%
MATERIAL DE ESCRITORIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
RENDAS E ALUGURES	7.426,75 €	6.671,52 €	-755,23 €	-10,2%
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00 €	206,80 €	206,80 €	n.d.
COMUNICAÇÃO	36.145,70 €	49.444,00 €	13.298,30 €	36,8%
SEGUROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
TRANSPORTE DE MERCADORIAS	4.338,39 €	4.525,56 €	187,17 €	4,3%
TRANSPORTE DE PESSOAL	3.369,07 €	395,56 €	-2.973,51 €	-88,3%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	70.098,67 €	52.312,08 €	-17.786,59 €	-25,4%
HONORARIOS	222.480,83 €	302.029,57 €	79.548,74 €	35,8%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	12.618,80 €	20.908,18 €	8.289,38 €	65,7%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	318.665,53 €	654.994,66 €	336.329,13 €	105,5%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	8.810,98 €	14.499,88 €	5.688,90 €	64,6%
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	39.343,86 €	52.744,10 €	13.400,24 €	34,1%
VIGILANCIA E SEGURANÇA	78.745,17 €	107.284,77 €	28.539,60 €	36,2%
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	7.357,92 €	11.041,74 €	3.683,82 €	50,1%
ALIMENTAÇÃO	692.135,19 €	639.159,96 €	-52.975,23 €	-7,7%
LAVANDARIA	176.870,74 €	282.465,93 €	105.595,19 €	59,7%
SERVIÇOS TÉCNICOS RECURSOS HUMANOS	189.110,82 €	359.993,42 €	170.882,60 €	90,4%
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	70.493,25 €	123.050,00 €	52.556,75 €	74,6%
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	169.886,85 €	181.116,58 €	11.229,73 €	6,6%
	2.787.554,54 €	3.359.977,90 €	572.423,36 €	20,5%

Conforme já referido anteriormente o período em análise coincide com o período de encerramento do exercício anterior e com o início do ano de 2016, os valores das diferenças entre abril de 2016 e o período homólogo devem-se á falta, num ano ou no outro, de especialização de algumas faturas de custos.

Esta situação será colmatada já no próximo encerramento do mês de maio.

Relativamente aos custos com lavandaria o aumento verificado é justificado pela alteração do contrato, deixando de existir um desconto associado ao consumo de vapor. Este aumento é diluído através da faturação ao fornecedor dos custos reais com o vapor. Também houve um aumento do volume de tratamento de roupa na unidade de Chaves por alteração das normas de fardamento.

5. Custos com Pessoal

DESIGNAÇÃO	abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS	88.689,40 €	116.165,81 €	27.476,41 €	31,0%
REMUNERAÇÕES BASE DO PESSOAL	13.557.412,44 €	14.096.750,31 €	539.337,87 €	4,0%
SUPLEMENTOS DE REMUNERAÇÕES	2.854.951,38 €	3.518.108,42 €	663.157,04 €	23,2%
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	904.145,76 €	943.342,67 €	39.196,91 €	4,3%
PREVENÇÕES	317.948,29 €	377.864,88 €	59.916,59 €	18,8%
NOITES E SUPLEMENTOS	581.808,38 €	632.378,50 €	50.570,12 €	8,7%
SUBSIDIO DE TURNO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
ABONO PARA FALHAS	1.106,64 €	1.380,65 €	274,01 €	24,8%
SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	725.046,99 €	746.522,38 €	21.475,39 €	3,0%
AJUDAS DE CUSTO	1.111,35 €	1.397,84 €	286,49 €	25,8%
OUTROS SUPLEMENTOS	323.783,97 €	815.221,50 €	491.437,53 €	151,8%
PRESTAÇÕES SOCIAIS DIRECTAS	29.691,97 €	30.220,42 €	528,45 €	1,8%
SUBSIDIO DE FERIAS E NATAL	2.163.535,52 €	2.258.602,49 €	95.066,97 €	4,4%
PENSÕES	36.561,66 €	13.162,29 €	-23.399,37 €	-64,0%
ENCARGOS S/REMUNERAÇÕES	4.268.632,83 €	4.652.283,41 €	383.650,58 €	9,0%
SEGUROS DEACIDENTES DE TRABALHO	70.010,95 €	79.547,08 €	9.536,13 €	13,6%
ENCARGOS SOCIAIS	42.871,71 €	46.551,71 €	3.680,00 €	8,6%
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	79.874,35 €	86.381,03 €	6.506,68 €	8,1%
	23.192.232,21 €	24.897.772,97 €	1.705.540,76 €	7,4%

A rubrica **Remunerações Base de Pessoal** aumentou face ao período homólogo em 1,7 milhões de euros. Este aumento é explicado pelos seguintes fatores:

- A Lei de Orçamento de Estado para 2015 e 2016 mantém o corte salarial para remunerações superiores a 1.500 euros, mas com a reposição de 20% das reduções salariais;
- No que diz respeito à variação de 325 mil euros na rubrica *Outros Suplemento* é resultado do pagamento de SIGIC;
- Aumento do n.º de colaboradores de 2428 em abril de 2015 para 2451 em abril de 2016;

	N.º Colab.
Assistente Operacional	-21
Assistente Técnico	-9
Conselhos de Administração	1
Pessoal de Enfermagem	36
Pessoal de Informática	0
Pessoal Dirigente	0
Pessoal Docente	0
Médicos	18
Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	3
Pessoal Técnico Superior de Saúde	-1
Técnico Superior	-4
Total Geral	23

- No ano de 2015 o valor da redução remuneratória foi de € 728.889,40, enquanto que em 2016, foi de apenas de € 499.574,91, na sequência da aplicação da LOE 2016;
- No que toca às HE e HP, verificou-se a uma diminuição do número de HE (de – 1.543,75) e do número de HP (- 193,50), tendo-se, no entanto, assistido a um aumento no valor;
- Quanto ao SIGIC, informamos que assistimos a um aumento de € 497.265,20;
- No que diz respeito ao Subsídio de Férias e de Natal, o valor liquidado, via RHV, representa um acréscimo de 4,4% que é justificado pelo aumento do número de efetivos e à aplicação da LOE 2016;
- Na análise efetuada aos dados disponíveis no SGRH, concluímos que o acréscimo verificado dos encargos da entidade patronal foi de 9%, pelas razões apontadas no número anterior.

6. Projeção de Resultados a dezembro de 2016

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	abril			Previsão 31-12-2016
	Final 2015	Orç. Econ. 2016	Var. 15/16	
Proveitos				
711-Vendas	0,00	0,00	n.d.	0,00
712-Prestações de serviços	103.023.849,38	113.587.871,05	10,25%	113.587.871,05
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	n.d.	0,00
73-Proveitos suplementares	70.880,97	75.000,00	5,81%	79.531,29
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	183.470,10	183.470,10	0,00%	173.878,14
75-Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	n.d.	0,00
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	4.456.475,64	1.525.169,68	-65,78%	1.441.446,54
Total Proveitos Operacionais	107.734.676,09	115.371.510,83	7,09%	115.282.727,02
78-Proveitos e ganhos financeiros	79.111,39	80.000,00	1,12%	324.806,94
79-Proveitos e ganhos extraordinários	2.984.874,48	2.800.000,00	-6,19%	2.362.459,32
Total de Proveitos	110.798.661,96	118.251.510,83	6,73%	117.969.993,28
Custos Totais				
61 - Consumos	28.592.097,55	29.292.097,55	2,45%	28.847.437,65
Mercadorias	0,00	0,00	n.d.	0,00
Matérias de consumo	28.592.097,55	29.292.097,55	2,45%	28.847.437,65
Produtos farmacêuticos	20.161.091,72	20.361.091,72	0,99%	20.161.091,72
Material consumo clínico	7.741.923,31	8.241.923,31	6,46%	8.041.923,31
Produtos alimentares	6.495,40	6.495,40	0,00%	6.812,52
Material de consumo hoteleiro	294.673,72	294.673,72	0,00%	267.479,19
Material de consumo administrativo	100.346,69	100.346,69	0,00%	99.129,78
Material de conservação e reparação	287.549,64	287.549,64	0,00%	271.001,13
Outro Material	17,07	17,07		0,00
62-Fornecimentos serviços externos	22.001.271,21	22.277.805,36	1,26%	22.277.805,36
Subcontratos	8.618.994,40	8.607.540,61	-0,13%	8.607.540,61
Fornecimentos e serviços	13.382.276,81	13.670.264,75	2,15%	13.670.264,75
Fornecimentos e serviços I	3.247.203,76	3.204.661,83	-1,31%	3.204.661,83
Fornecimentos e serviços II	1.133.328,13	1.276.356,39	12,62%	1.276.356,39
Fornecimentos e serviços III	8.296.251,59	8.482.592,13	2,25%	8.482.592,13
Outros fornecimentos e serviços	705.493,33	706.654,40	0,16%	706.654,40
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	n.d.	0,00
64-Custos com o pessoal	66.887.865,32	71.055.944,87	6,23%	71.055.944,87
Remunerações Base	38.144.533,08	40.445.307,72	6,03%	40.445.307,72
Suplementos de remunerações	8.993.598,58	9.719.013,20	8,07%	9.719.013,20
Trabalho extraordinário	3.792.470,89	3.792.470,89	0,00%	3.792.470,89
Trabalho em regime de turnos	1.765.615,95	1.765.615,95	0,00%	1.765.615,95
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	3.435.511,74	4.160.926,36	21,12%	4.160.926,36
Subsídios de férias e de natal	6.748.811,32	7.153.740,00	6,00%	7.153.740,00
Outras Desp. com pessoal	13.000.922,34	13.737.883,96	5,67%	13.737.883,96
65-Outros custos e perdas operacionais	114.418,64	114.418,64	0,00%	102.794,85
66-Amortizações do exercício	7.384.931,50	7.384.931,50	0,00%	5.864.351,13
67-Provisões do exercício	722.501,34	500.000,00	-30,80%	0,00
Total Custos Operacionais	125.703.085,56	130.625.197,92	3,92%	121.862.956,65
68-Custos e perdas financeiras	11.970,10	15.000,00	25,31%	8.884,41
69-Custos e perdas extraordinários	278.195,16	278.195,16	0,00%	5.932,02
Total dos Custos	125.993.250,82	130.918.393,08	3,91%	128.163.150,29
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	25.737,15	25.737,15	0,00%	0,00
Resultados				
Operacionais	-17.968.409,47	-15.253.687,09	15,11%	-12.865.606,84
Líquido do Exercício	-15.220.326,01	-12.666.882,25	16,78%	-10.193.157,01
EBITDA	-9.860.976,63	-7.368.755,59	25,27%	-7.001.255,71

A previsão para dezembro de 2016 está calculada com base nos valores apurados a abril extrapolados para dezembro.

7. Situação Tesouraria

Situação Tesouraria	abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
Conta no Tesouro	6.881.110,96 €	1.306.837,88 €	-5.574.273,08 €	-81%
Depósitos em instituições financeiras	140.320,14 €	162.132,08 €	21.811,94 €	16%
Caixa	11.146,46 €	5.439,46 €	-5.707,00 €	-51%
Total	7.032.577,56 €	1.474.409,42 €	-5.558.168,14 €	-79%

Para cumprimento da Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso as disponibilidades têm sido afetadas ao pagamento das dívidas a fornecedores vencidas.

DESIGNAÇÃO	abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
A.D.S.E.	2.585.517,25 €	2.585.517,25 €	0,00 €	0%
Forças Armadas	48.354,10 €	48.417,10 €	63,00 €	0%
Forças Militarizadas	345.919,98 €	346.012,89 €	92,91 €	0%
S.A.M.S.	284.669,50 €	284.669,50 €	0,00 €	0%
IOS CTT	10.777,74 €	10.777,74 €	0,00 €	0%
Serviços Sociais	15.866,18 €	12.086,34 €	-3.779,84 €	-24%
Outros Subsistemas	100,70 €	100,70 €	0,00 €	0%
Companhias de seguros	35.199,06 €	134.004,58 €	98.805,52 €	281%
Outros Clientes	11.021.955,62 €	12.745.827,02 €	1.723.871,40 €	16%
Utentes c/c	2.379.176,00 €	2.478.766,50 €	99.590,50 €	4%
ACSS, IP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
Instituições do SPA/SNS	8.327,68 €	3.899,41 €	-4.428,27 €	-53%
Instituições do SEE	131.258,06 €	158.153,33 €	26.895,27 €	20%
ARS, IP	7.184.869,58 €	3.761.018,99 €	-3.423.850,59 €	-48%
Outras instituições Ministério Saúde	752.372,45 €	752.372,45 €	0,00 €	0%
Instituições Regiões Autónomas	599.839,00 €	518.400,87 €	-81.438,13 €	-14%
Outras Instituições do Estado	39.417,09 €	51.869,30 €	12.452,21 €	32%
Clientes Cobrança duvidosa	188.390,99 €	155.696,51 €	-32.694,48 €	-17%
Dívidas de Clientes	25.632.010,98 €	24.047.590,48 €	-1.584.420,50 €	1,97 €

DESIGNAÇÃO	abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
Fornecedores c/c	17.816.812,97 €	23.583.732,51 €	5.766.919,54 €	32%
Fornecedores em conferência	699.327,58 €	16.282,38 €	-683.045,20 €	-98%
Fornecedores Imobilizado	83.822,98 €	214.694,34 €	130.871,36 €	156%
Inst. MS - Subcontratos	4.284.173,31 €	2.094.816,61 €	-2.189.356,70 €	-51%
Inst. MS - FSE	1.599.102,18 €	914.057,41 €	-685.044,77 €	-43%
Outros Credores	5.869.650,79 €	667.585,06 €	-5.202.065,73 €	-89%
Dívidas a Fornecedores	30.352.889,81 €	27.491.168,31 €	-2.861.721,50 €	-92%

8. Evolução do Acréscimo da Dívida

No quadro seguinte apresentamos a evolução do Acréscimo da Dívida a fornecedores externos a abril de 2016 relativamente ao período homólogo, verificando-se que em abril de 2016 é superior em cerca de 777 mil euros.

	abr-15	abr-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
Vincenda	10.898.516,26	9.216.928,92	-1.681.587,34	-15%
Vencida	12.860.587,71	15.318.676,67	2.458.088,96	19%
Total	23.759.103,97	24.535.605,59	776.501,62	3%

Relativamente ao mês anterior a dívida a fornecedores externos diminuiu cerca de 989 mil euros.

Prazo	abr-15		abr-16		Δ ABS. 2015/2016	
	Forn Externos	SNS	Forn Externos	SNS	Forn Externos	SNS
< 0	10.898.516,26 €	750.905,71 €	9.216.928,92 €	323.037,16 €	-1.681.587,34 €	-427.868,55 €
0 - 90 dias	7.309.412,75 €	1.276.930,42 €	7.890.504,72 €	792.554,80 €	581.091,97 €	-484.375,62 €
91 - 180 dias	5.713.370,23 €	471.957,35 €	4.706.427,69 €	493.002,21 €	-1.006.942,54 €	21.044,86 €
181 - 240 dias	-168.341,74 €	279.829,57 €	2.557.022,35 €	341.206,41 €	2.725.364,09 €	61.376,84 €
241 - 360 dias	4.227,28 €	20.143,52 €	96.561,44 €	11.036,88 €	92.334,16 €	-9.106,64 €
361 - 540 dias	1.872,71 €	42.734,30 €	68.160,47 €	22.056,66 €	66.287,76 €	-20.668,64 €
541 - 720 dias	0,00 €	17.842,56 €	0,00 €	28.278,14 €	0,00 €	10.435,58 €
721 dias ou mais	46,48 €	3.733.442,41 €	0,00 €	944.381,46 €	-46,48 €	-2.789.060,95 €
Total	23.759.103,97 €	6.593.785,84 €	24.535.605,59 €	2955.562,72 €	776.501,62 €	-3.638.223,12 €

A diminuição verificada na dívida a fornecedores do SNS deve-se ao encontro de contas efetuado no final de 2015 com a ARS Norte no montante de cerca de 3,5 milhões de euros.

9. PMP

Evolução do PMP.

PMP	
	Dias
1º T 2013	139
2º T 2013	143
3º T 2013	157
4º T 2013	190
1º T 2014	209
2º T 2014	203
3º T 2014	194
4º T 2014	193
1º T 2015	213
2º T 2015	193
3º T 2015	188
4º T 2015	181
1º T 2016	189

